

Bernal de Bonaval

Rubrica

(Só em B): Em esta folha adeante se començam as cantigas d'amor. Primeiro trobador: Bernal de Bonavalle.

Ai Deus! e quem mi tolherá
gram coita do meu coraçom
no mundo, pois mia senhor nom
quer que eu perça coita já?
E direi-vos como nom quer:
leixa-me, sem seu bem, viver
coitad'; e se mi nom valer
ela, que mi pode valer,

no mund'outra cousa nom há
que me coita nulha sazom
tolha, se Deus ou morte nom,
ou mia senhor, que nom querrá
tolher-ma. E pois eu hoer
por mia senhor mort'a prender,
Deus, meu Senhor, se lhi prouguer,
mi a leix'ant'úa vez veer.

E se mi Deus quiser fazer
este bem, que m'é mui mester,
de a veer, pois eu poder
veer o seu bom parecer,
por en gram bem mi per fará
- se m'El mostrar ũa razom,
de quantas end'eu cuid'acá
a dizer, que lhi diga entom.

Nota

A rubrica atestará que Bernal de Bonaval era o primeiro nome que abria a secção das cantigas de amor no que teria sido o cancioneiro de jograis galegos, posteriormente integrado na recolha geral. É esta a interpretação de Resende de Oliveira para uma rubrica que, nos apógrafos italianos, surge muito depois de se ter iniciado a secção das cantigas de amor.

Texto de referência

Em esta folha adeante se començam as cantigas d'amor. Primeiro trobador:
Bernal de Bonavalho.

Tipo

Normal

Referências bibliográficas

¹ Oliveira, António Resende de (1994), *Depois do espectáculo trovadoresco. A estrutura dos cancioneiros peninsulares e as recolhas dos séculos XIII e XIV* Lisboa, Edições Colibri

cantigas-stag.square-bit.com

© 04/02/2026